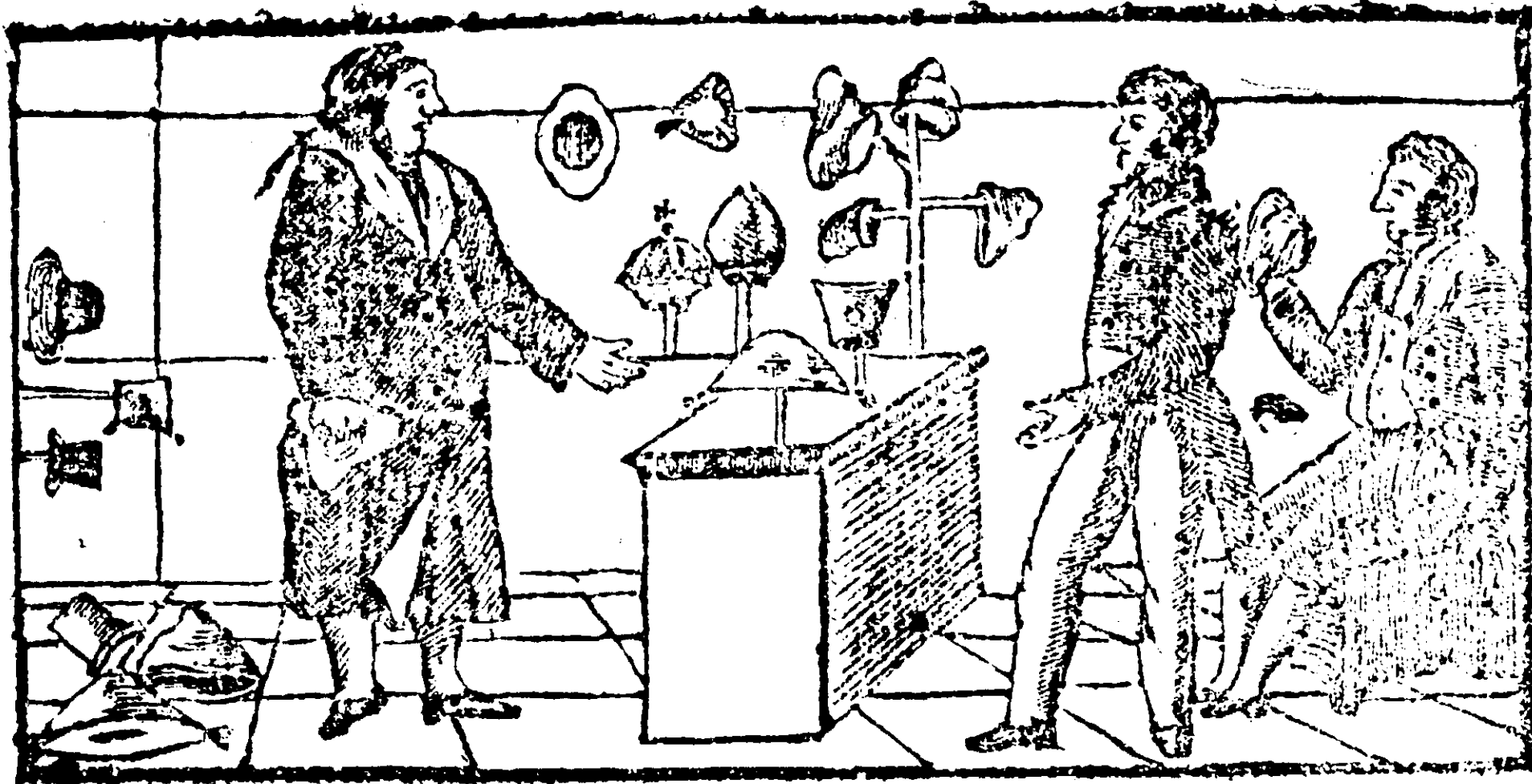


O
CARAPUCEIRO

16 DE SETEMBRO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas;

Galante castigo de hum gamenho.

Para amortizar no coração humano os criminosos desejos da concupiscencia não conheço meio mais efficaz, do que a consideração das ideias, que a este respeito tiverão Platão, e seus discipulos. Elles afirmavão, que a alma conserva no outro mundo as mesmas inclinações, que contrahira neste, e que ou esteja no corpo, ou fora d'elle, muda tão pouco de natureza, como o homem, que sae á rua, ou deixa-se estar em casa. Dest'arte huma vez que as paixões brutaes principalmente se enraizão n'alma, he impossivel (na opinião delles) que se desapeguem; e assim permanecem ainda depois que aquella se separa do corpo. Em confirmação desta doutrina elles fazem ver, que hum mancebo dado por muitos annos á sensualidade, vem pelo decurso do tempo a tornar-se hum velho impudico: que a paixão, ainda que extincta no corpo, perdura no espirito, e o desejo carnal, assim como todos os mais habitos adquire novas forças á medida que perdê os meios de se satisfazer. Se a al-

ma, dizião elles, está mais sujeita às paixões, que a tyrannizão, quando o corpo já nenhuma influencia tem sobr'ella, com bastante fundamento podemos suppor, que a dominarão, quando for livre dos seus laços. A substancia d'alma está como saturada dessas paixões, e he tão profunda essa gangrena, que nunca terá cura, e a inflamação durará por toda a eternidade.

O castigo de hum voluptuoso depois da morte, dizem os Platonicos, consiste em que, animado de huma paixão a quem faltão para saciar-se objectos, e orgãos proprios, atormenta-se em mil desejos, que não pode satisfazer, e arde em hum desejo insaciavel de possuir o que sabe, não poder obter. Este o motivo, acrescenta Platão, por que as almas dos finados frequentão muitas vezes os cemeterios, e vagueão em torno dos lugares, onde forão sepultados os seus corpos. Parece, que os pagãos quizerão-nos descrever os tormentos da vida futura, quando dizião, que Tantalos devorava-se de huma sede ardente no meio d'agua, que lhe dava pela barba, fogin-

do-lhe sempre dos labios, logo que lhe queria tocar.

Virgilio, que reduzio a bellas allegorias todo o systema da Filosofia Platonica, dá nos quasi as mesmas ideias a respeito das almas atormentadas no outro mundo. Aquelles de meus respeitáveis Leitores, que ignorão o Latim, perdoem-me o costume de citar textos nesta Lingoa; por que quem a estudou, nunca mais lhe perde a affeição, e em verdade hum Horacio, hum Ovidio, hum Juvenal, hum Virgilio, &c. são livros, cujas bellezas agradão, enleão e transportão em todos os tempos, e idades; além de que huma vez que appresente a esses Surs. a traducção do meu Latim, não tem elles motivo de se agastar.

Lucent genialibus altis

*Aurea fulcra toris, epulæque ante ora
paratæ*

*Regifico luxu; Furiam maxima juxta
Accubat, et manibus prohibet contin-
gere mensas;*

*Exsurgitque facem attollens, atque in-
tonat ore.*

Que bellissima pintura! Ali brilhão soberbas camas de ouro, que parecem destinadas para joveniz esposos; e sumptuosas mesas cobertas de manjares exquisitos, ao passo que a mais cruel de todas as furias ali está amesendada, e não consente, se toque em nenhũ prato, ameaçando de queimar tudo com a sua tocha, e levantando gritos horriveis. (Eneid. Cap. 6.º v. 607 — 611.

Mas vamos ao logro do nosso gamenho, que foi reduzido em vida a huma especie de Tantalos. Achava-se pois o tal gamenho passando a Festa em huma casa de campo; e como quer que descobrisse em outra duas mui lindas, e mui guapas raparigas, assentou de requestar a ambas. Não sessava de convidar ora a huma, ora a outra a que lhe fizessem visitas, até que huma noite passeando pela quinta appresentarão-se-lhe as duas moçoilas com ar alegre, e zombeteiro, dizendo-lhe entre grandes rizadas, vi-

nhão ajustar com elle huma peça, que querião pregar ao matuto, que estava ali hospedado, e que não sessava de as impacientar com recadinhos, e dictos; e que para a tal peça era preciso, que elle domno da casa fizesse tambem o seu papel. Decreverão-lhe a traça com tanto geito, que o gamenho desfez-se em grandes gargalhadas, e entregou-se de todo á dispozicão das meninas. He de advertir, que o matuto não estava em casa, e o gamenho achava-se sozinho.

Então huma preta, que acompanhava as duas Cloris, entregou-lhes hum grande rolo de pano; e as moças começaram a involver com aquella cinta de mais de 12 varas ao nosso gamenho desde os hombros até os pés. Ficou o homem com os braços tão cozidos ao corpo, e as pernas tão unidas, que parecia huma mumia do Egypto. Feito isto, entrarão as raparigas em grandes rizadas, e huma lhe disse " Ora pois, Snr. F., á muito que Vm. nos dameja, e nos pede os ultimos favores: he occasião de o satisfazermos; e julgo não deixará de a aproveitar: e as rizadas cada vez a mais. Debalde fallou o gamenho, dizendo-lhes, que para graça já bastava: que o desatasssem, e elle mostraria o quanto as estimava." Nada, nada, replicavão as velhacas, está assim muito bem; e ajudadas da preta forão-o levando pelo fundo da quinta até ao seu aposento, e ali o pozerão sobre huma cama espaçosa no meio de ricos lenções, e com a cabeça, unica parte do corpo, que podia mover, em hum travesseiro mui alto.

D'ahi a pouco as malignas raparigas tirarão os vestidos, e em camisa saltarão para a cama, e se pozerão huma de hum lado, outra d'outro do gamenho; e ora esta lhe dirigia hum carinho, dava-lhe trincos, na cabeça, ora aquella lhe fazia cócegas, &c. Conciderem os meus pios Leitores a angustia, e desesperaçãõ de hum homem perdido por mulheres, posto no meio de duas lindissimas raparigas, que lhe desafião os mais vivos de-

sejos, sem que elle seja senhor de mover pé nem mão, sem poder nem voltar-se, enlilhado, como hum busca-pé.

O gamenho passou das ameaças ás supplicas, e as judias continuando no brinquito até 4 horas da madrugada. Então derão-lhe as boas noites, promettendo-lhe, que antes de amanhecer o dia huma menina muito mais galante, que ellas, o viria desatar, e tirar-lhe o cinteiro; e retirarão-se. Com effeito aos primeiros arrebois da manhã entra-lhe pelo quarto huma velhinha tremula, e corcovada, que alem de trazer hum parxe preto em hum olho rameloso, tinha os beiços arreventados de calor de figado. Chegou-se a elle, e depois de lhe dar hum estirado beijo, com o que o gamenho quasi vomita as tripas, desatou-o com grande vagar, dizendo-lhe, que as duas Venus tinham embarcado havia duas horas; mas que não sabia para onde, e que mal as conhecia de vista; que ellas a forão acordar em sua casinha, e lhe pagarão para fazer aquelle serviço. O gamenho quiz torcer o pescóço á velha; mas voltando para casa, cahio em profunda hypochondria, e jurou de não ser mais tão requestador de moças. Não sei, se cumprio a palavra.

Essa mania de conquistador de moças não he menos arriscada, que a de Reinos, e Imperios. O Capitão do Exercito de Cupido se dá para vencer gente faniqueira, sujeita-se a mil lograções, a ser prejudicado na bolsa, e, o que he pior que tudo, na preciosa saude: se se abalança a conquistar Penelopes, sofre baldões, grama chovas, e frios, expõe-se a boas massadas de pau, á terrivel ponta de huma faca, á pistola, ou bacamarte, &c. &c. Em todo o caso graves inconvenientes offerece a vida do gamenho damejador. Talvez seja esta huma das razões por que alguns sujeitos de genio pacato, e comodista dirigem todas as suas setas ás Deidades de Guiné, cuja conquista sobre ser mais economica não os expõe a esses riscos. He verdade, que se tornão

amantes tisnados; mas em retorno dizem a isto, que dispendem muito menos, e não se aventurão a tão horriveis contra-tempos.

Seja como for, o homem dado á concupiscencia pouco differe do bruto; e a ser verdadeiro o systema de Platão, de que á cima fallei, he terribilissimo o inferno de taes individuos. Alguns Theologos respeitaveis abraçarão as ideias de Platão a este respeito. Mas quem há hi hoje do *bom tom*, que creia na outra vida, e na realidade do inferno? O *Citador*, espalhado até pelos nossos matos, a Carta (apocripha) de Talleyrand a o Papa, o *Bom senso do Cura de Meslier*, o *Systema da Natureza* do Barão d'Holbach, a *Pavorosa illusão* &c. de Bocage, e outros luminosos escriptos do mesmo jaez tem grandemente illustrado o nosso Pôvo, que vai desprezando os ferrugentos principios da velha crença de nossos pais, em virtude do que vamos dando tão bons burros ao dizimo.

Nós, que nos dizemos Christãos; mettemos a bulha o saudavel dogma do inferno, dogma, que se encontra desta ou d'aquella maneira em todas as Religiões; a o mesmo passo que o já citado Virgilio, sendo hum idolatra, o reconhecia, e pintava com pincel de mestre. Eu não conheço obra mais bella de toda a Antiguidade, do que o 6.º Canto da Eneida, quando tracta da descida de Enéas ao inferno. Com que habilidade descreve este insigne Poeta os tormentos dessa habitação horrivel!

" *Vestibulum ante ipsum, primisque in faucibus Orci,*

" *Luctus, et ultrices posuere cubilia Curæ;*

" *Pallentesque habitant Morbi, tristisque Senectus,*

" *Et Metus; et Malesuada Fames, ac turpis Egestas,*

" *Terribiles visu formæ.....*

A' entrada do golfão infernal jazem os pezares e os remorsos vingadores:

ali morão as palidas doenças, a triste velhice, o medo, a Fome, má conceiteira, a vergonhosa indigencia, figuras todas horriveis..... E mais adiante acrescenta.

” *Ne quære doceri*

” *Quam pœnam, aut quæ forma viros fortunave mersit.*

” *Saxum ingens volvunt alii, radiisque rotarum.*

” *Districti pendent: sedet, æternumque sedebit*

” *Infeliz Theseus: Phlegyasque miserimus omnes*

” *Admonet, et maga testatur voce per umbras:*

” *Discite justitiam moniti, et non temnere divos.* ”

” *Vendidit hic curo patriam, dominumque potentem*

” *Imposuit; fluxit leges pretio, atque refixit.*

” *Hic talamum invasit natæ, vetitosque hymenæos.*

” *Ausi omnes immane nefas, ausoque potiti.*

” *Non mihi si linguæ centum sint, oraque centum,*

” *Ferrea vox, omnes scelerum comprehendere formas,*

” *Omnia pœnarum percurrere nomina possim.* ”

Não me pergunte quaes são estes tormentos. Huns são condemnados a rolar hum penedo desd'a fralda até o caço de huma montanha: outros estão atados, e pendurados a os raios de huma roda em continuo movimento. O castigo de Theseu he estar eternamente sentado, e o infeliz dá este concelho a todos os Phlegyos, fazendo retumbar a sua voz por todo' o Tartaro — ” Aprendei com o meu exemplo a não ser injustos, e a não desprezar os deoses. Este

vendeo a sua pátria, e submetteo-a a hum tyranno; aquelle corrompido pelo ouro promulgou, e abrogou leis: este pai incestuoso corrompeo a sua propria filha, aquelle contrahio hum matrimonio illicito. Todos estes reprobos cometerão enormes crimes, e gozárão delles: mas ainda quando eu tivesse cem bocas com cem linguas, e huma voz de ferro, não me fóra possivel descrever-vos nem todos os crimes, nem os diferentes generos de suplicios, com que são punidos estes infelizes. ”

Aqui há Filosofia sublime, elevada Poesia, e o mais apurado adorno d'expressão. O Poeta Mantuano escrevia no dourado seculo de Augusto, na corruptissima Corte de Roma, onde a sceita de Epicuro lavrava, como sarna, por todas as classes, onde tal era a voga do materialismo, que no mesmo theatro cantavão os Hestriões com grande aplauso dos espectadores — *Post mor tem nihil, ipsaque mors nihil est.* ” Além da morte nada há, e a mesma morte he nada — : todavia não entendo o grande Virgilio, que devia lisonjear as ideias dominantes; pelo contrario quiz em o seu immortal Poema dar hum testemunho publico de que abraçava, e defendia os saudaveis principios de Platão. Hoje em o nosso Brazil trabalha-se por inocular em a população o virus corrosivo do Epicurismo, materialismo, e atheismo. Os fructos de taes doutrinas em Roma forão o servilismo mais abjecto, a mais torpe escravidão, os crimes mais abominaveis, e por fim a ruina total do povo Rei. Não sei por que privilegio, ou antes prodigio espera-se, que as mesmissimas doutrinas propaladas entre nós produzão liberdade, virtudes, e prosperidade publica. Quem for vivo verá os bellos fructos de taes principios.